

Responsabilidade de Nutrição para o Crescimento RASCUNHO 3: 18/09/2013

Resumo

Este documento curto descreve de que forma os compromissos assumidos aquando do evento Nutrição para o Crescimento (N4G) de 8 de junho serão monitorados e de que forma o processo de monitoramento será utilizado para reforçar a responsabilidade pela luta contra a subnutrição.

Os elementos chave do enquadramento da responsabilidade são os seguintes:

1. Criação de um grupo sênior, dentro do movimento SUN, focado no seguimento do N4G (o Grupo de Seguimento do N4G);
2. Criação de um Consórcio de agências de peritos para rever os dados de monitoramento e elaborar um relatório bienal Estado da Nutrição no Mundo, que reunirá dados dos alvos de nutrição globais da Assembleia Mundial de Saúde, o progresso dentro do movimento SUN e progresso em relação aos compromissos do N4G, bem como criar oportunidades de captura de aprendizagem.
3. Integração do monitoramento dos compromissos do N4G dentro do sistema de monitoramento e avaliação do movimento de Aumento da Nutrição (Scaling Up Nutrition);
4. Apoiar o reforço dos sistemas de informação dos países sobre a nutrição, bem como outras iniciativas de dados para colmatar falhas críticas de dados;
5. Uma forte concentração na melhoria da qualidade das estatísticas e informações disponíveis para os cidadãos, utilizando novas tecnologias e ligações, contribuindo assim para a Revolução de Dados Pós 2015.

Introdução

A 8 de junho, no evento Nutrição para o Crescimento, convocado pelo Reino Unido, pelo Governo do Brasil e pelo CIFF, governos, negócios, agências das Nações Unidas, Organizações da Sociedade Civil (OSC), e instituições científicas fizeram compromissos para tomarem mais ações em combate contra a subnutrição. Estes compromissos estão mencionados no Compacto sobre Nutrição para o Crescimento e no documento de Compromissos anexo. A ambição coletiva de todos os que se comprometeram foi de:

- Assegurar que pelo menos 500 milhões de grávidas e crianças com menos de dois anos de idade beneficiem de intervenções de nutrição eficazes.
- Prevenir que pelo menos 20 milhões de crianças com menos de cinco anos sofram de atrofiamento.
- Salvar pelo menos 1,7 milhões de vidas reduzindo o atrofiamento, aumentando a amamentação e através do tratamento da malnutrição aguda severa.

Este documento delinea a forma como estes compromissos serão monitorados.

Estado atual do monitoramento do progresso na nutrição

Estão em curso dois processos principais para monitorar e relatar o progresso na nutrição. Primeiro, a Assembleia Mundial da Saúde irá receber um relatório em maio de 2014, que será produzido pela OMS, sobre o progresso global nos 6 objetivos da AMS (acordados em 2012) e, a partir de então, a cada 2-4 anos. Este relatório será gerado a partir da Base de dados global da OMS sobre crescimento infantil e malnutrição, que reúne inquéritos nacionais que cumprem os padrões definidos.

Em segundo lugar, o movimento Scaling Up Nutrition (Reforçando a Nutrição) estabeleceu um sistema de monitoramento e avaliação

- para reunir e relatar dados sobre os resultados da Secretaria SUN,
- para reunir e relatar dados sobre os resultados do movimento SUN (relatados pelos principais grupos da circunscrição - países SUN, a Rede de Doadores, a Rede de Negócio, a Rede das Nações Unidas e a Rede de OSC),
- e para monitorar dados secundários sobre os impactos (incluindo da base de dados global OMS mencionada acima).

Relatará anualmente sobre estes pontos num Relatório de Progresso SUN entregue ao Grupo Líder SUN em setembro.

Além destes processos principais, existem vários relatórios anuais ou periódicos que ajudam a fornecer informação adicional sobre o progresso:

1. O Índice Global da Fome anual publicado pelo IFPRI, Welthungerhilfe e Concern, que publica um índice de dados secundários sobre mortalidade, baixo peso e subnutrição.
2. O relatório anual do Índice de Compromissos para a Fome e Nutrição (Hunger and Nutrition Commitments Index - HANCI), produzido pelo Instituto de Estudos de Desenvolvimento, que avalia os governos com base no compromisso político em combater a fome e a subnutrição.
3. Relatórios periódicos da UNICEF sobre o progresso na nutrição, que fornecem um relato mais detalhado dos inquéritos nacionais incluídos na base de dados global da OMS, bem como mais análise e estudos de caso.
4. O relatório periódico anual de Contagem regressiva até 2015 sobre a saúde materna, de recém-nascidos e crianças, que monitora níveis de cobertura de intervenções de saúde com redução comprovada de mortalidade materna, de recém-nascidos e crianças, e divulga um conjunto de indicadores incluindo baixo peso, atrofiamento e amamentação exclusiva.

Princípios-chave da responsabilidade nos compromissos da Nutrição para o Crescimento

Existem alguns princípios-chave:

1. O processo de monitoramento do progresso minimiza os custos de transação e as necessidades de relatórios e, quando possível, acrescenta a processos existentes de cada país e globais (descritos acima).
2. Os compromissos são mensuráveis e limitados temporalmente, de forma que o progresso possa ser relatado periodicamente. Os dados gerados devem ser de confiança, válidos e interoperáveis (isto é, padronizados, quando possível, para permitir comparação).
3. Os dados gerados são acessíveis e tão utilizáveis quanto possível, permitindo que sejam utilizados para conduzir os esforços para assegurar que os compromissos sejam cumpridos, e para informar a investigação, as políticas e a programação.
4. O monitoramento do progresso em relação aos compromissos é realizado de forma transparente, permitindo às partes interessadas escrutinar o progresso. Serão promovidas plataformas de dados de código aberto (*open source*).
5. As partes interessadas que fazem compromissos sentem um forte direito de propriedade sobre os dados gerados para os monitorar.
6. O processo de reunir e relatar dados é feito de forma que maximize os compromissos feitos e ajude a impulsionar novos compromissos.

Supervisionar o processo de responsabilidade

O governo do Reino Unido vai convocar um Grupo de Seguimento do N4G que vai supervisionar o processo de monitoramento do progresso em relação aos compromissos feitos em 8 de junho e a condução do progresso em direção a 2016. O grupo terá ligações muito fortes com o Grupo Líder SUN em termos de adesão e incluirá pelo menos um representante de um país SUN, uma OSC, um negócio e o coordenador do movimento SUN. O grupo reunir-se-á a nível Diretor a cada 6 meses.

Monitorar os compromissos da Nutrição para o Crescimento

O objetivo geral do evento sobre a redução do atrofiamento foi desenvolvido para se alinhar com o objetivo global da AMS acordado pelos Ministros da Saúde em maio de 2012 (http://www.who.int/nutrition/topics/nutrition_globaltargets2025/en/index.html).

O objetivo em relação à mortalidade está diretamente ligado ao objetivo de redução do atrofiamento e ao objetivo de amamentação da AMS, estando também baseado numa cobertura alargada da Gestão Comunitária da Malnutrição Aguda e suplementos terapêuticos de zinco.

O objetivo a ser alcançado será monitorado indiretamente através de uma cobertura de relatórios de programas de nutrição específicos (veja abaixo). Este objetivo foi importante para comunicar o número de mulheres e crianças que podem ser abrangidas por um aumento de investimento, destacando a natureza rentável do investimento na nutrição.

O Grupo de Seguimento do N4G comissionará, pelo menos de forma bienal, um Relatório sobre o Estado da Nutrição Global, em colaboração com o grupo líder SUN e as agências relevantes das Nações Unidas, que terá os seguintes objetivos:

- Fornecer uma atualização global sobre o progresso no combate à subnutrição para países SUN e outros
- Fornecer dados para conduzir a responsabilidade em relação aos compromissos feitos.

Mais especificamente irá:

- 1) Relatar o progresso em relação aos objetivos globais para todos os países (não apenas os que fazem parte do movimento SUN) em comparação com a linha de referência de 2012, quando os objetivos foram estabelecidos. Isto será automaticamente refletido nos relatórios bienais à Assembleia Mundial de Saúde, que começarão em 2014.
- 2) Relatar em relação a uma série de indicadores que medem os resultados chave necessários para atingir os objetivos globais. Estes indicadores serão discutidos numa reunião convocada pela OMS para estados membros em finais de setembro de 2013, e serão apresentados a/e discutidos pela Assembleia Mundial da Saúde em 2014.
- 3) Relatar sobre o progresso dentro de países SUN em relação aos quatro processos SUN identificados no Enquadramento SUN M&E.
- 4) Relatar exemplos de países que melhoraram, mobilizando abordagens em múltiplos setores e com governação eficaz e relatórios de falhas para gerar aprendizagem e partilhar experiências.
- 5) Relatar exemplos de negócios que melhoraram eficazmente a nutrição através de atividade de negócio central, os resultados atingidos e a natureza de parcerias de sucesso com o setor público.
- 6) Relatar sobre compromissos específicos assumidos no documento Compacto e Compromissos para a Nutrição Global para o Crescimento por governos abordando a subnutrição, doadores e agências de desenvolvimento, negócios e a sociedade civil. Onde possível, serão acordados indicadores para permitir a comparação entre compromissos.
- 7) Quando necessário, se basear-se em outros relatórios globais (Relatório de Progresso SUN, relatórios periódicos da UNICEF, Índice Global de Fome, Índice de Compromissos sobre a Fome e a Nutrição) para elaborar um historial consistente sobre o progresso da nutrição.

Ao desenvolver o âmbito do relatório, iremos rever os relatórios existentes produzidos e identificar falhas críticas. As diferenças entre o relatório sobre o Estado da Nutrição Mundial, o Relatório de Progresso SUN e os relatórios à AMS estão descritas abaixo. A cada dois anos, começando em 2014, o relatório sobre o Estado da Nutrição Mundial e o relatório de Progresso SUN convergirão num só relatório abrangente. Durante os anos intermediários, serão publicados o relatório de progresso SUN e um curto relatório de progresso em relação aos compromissos do N4G.

	Relatório sobre o Estado da Nutrição Mundial	Relatório de Progresso SUN	Relatório bienal para a AMS
Geografia	Global e por país	Países SUN	Global
Processos em curso para apoiar o reforço nacional	Sim e revistos pela CEA	Sim	
Resultados e Impactos	Sim e oportunidade para análise mais detalhada de sistemas de informação do país sobre nutrição	Sim	Sim
Aprendizagem de lições	Relatórios de sucessos e falhas no reforço	Exemplos de estudos de caso de sucesso em países SUN	Não
Monitoramento de compromissos N4G	Sim	Não	Não

Os dados serão compilados e analisados e o relatório será elaborado por um Consórcio de Agências Peritas (CAP) com liderança identificada. O consórcio será fundado pelo Governo do Reino Unido (idealmente com outros membros do Grupo de Seguimento do N4G) e comissionado pelo Grupo de Seguimento do N4G em consulta com agências chave das Nações Unidas. Este grupo forneceria uma verificação independente dos dados e uma opinião perita sobre o progresso alcançado. Seria vantajoso estabelecer ligações diretas entre este grupo e os que dirigem o trabalho para reforçar os sistemas de informação dos países sobre nutrição (veja abaixo). A altura exata de publicação do relatório em cada ano será decidida atempadamente.

Fontes de dados

Na maioria, os dados de impacto e resultado relatados no Relatório Global de Progresso serão agrupados a partir de várias fontes secundárias (nomeadamente a base de dados global da OMS), em vez de confiar apenas na recolha primária de dados, ainda que falhas específicas de dados possam ser abordadas através de exercícios de recolha de dados primários *ad hoc*. Consulte abaixo de que forma as falhas graves de dados serão abordadas.

Serão tomados vários passos para monitorar os compromissos individuais assumidos a 8 de junho. Para integrar os compromissos no processo de monitoramento e avaliação SUN, propomos:

1. Convidar cada uma das respectivas redes SUN para tomar a responsabilidade de monitorar os compromissos feitos pelos seus membros constituintes de forma consistente e comparável. A fonte dos dados utilizados para monitorar o compromisso também será acordada.
2. Os países SUN relatarão o seu progresso periodicamente ao Secretariado SUN através do enquadramento de Monitoramento e Avaliação (M&A) SUN.
3. Caso necessário, o Reino Unido ajudará a apoiar as respectivas redes para garantir que os dados possam ser reunidos eficazmente ajudando a apoiar instalações de assistência técnica para realizar levantamentos.
4. Os dados de monitoramento serão revistos pelo Consórcio de Agências Peritas que elaborará o Relatório sobre o Estado da Nutrição Mundial, validado e compilado no relatório.

Transparência e Responsabilidade

Pretendemos assegurar que o processo de responsabilização pelos compromissos da Nutrição para o Crescimento esteja na frente da Revolução de Dados reclamada pelo Painel Elevado de Pessoas Eminentemente na Agenda de Desenvolvimento Pós 2015. Iremos promover investimentos em falhas críticas de dados, e utilizaremos o processo de responsabilização para melhorar a qualidade das estatísticas e das informações disponíveis para os cidadãos, utilizando novas tecnologias e ligações. Colocaremos um ênfase particular na desagregação dos dados para que o progresso junto das populações mais marginalizadas e excluídas possa ser ativamente monitorado .

O relatório será um documento interativo online, produzido em inglês, francês, espanhol e português, com elementos específicos dirigidos a cidadãos, criadores de políticas e à mídia.

Será publicado um conjunto central de dados de forma muito acessível, de preferência no website da SUN, para cada país:

- a) Níveis de atrofiamento
- b) Níveis de despesas (doador e governo)

O Grupo de Seguimento do N4G irá rever e fazer recomendações para agir em relação às descobertas.

Abordar falhas de dados em resultados e impacto

Os dados atualmente disponíveis em muitos países são insuficientes para tirar conclusões abrangentes sobre o progresso em termos de reforço. Os desafios principais com os dados atualmente disponíveis são os seguintes:

- a) Os dados sobre impactos são produzidos com pouca frequência (a cada 3-5 anos através de inquéritos nacionais). Os dados produzidos de forma mais frequente através de monitoramento de rotina são de qualidade variável e frequentemente não padronizados. Isto é especialmente problemático em locais frequentemente afetados por emergências.
- b) Os dados sobre resultados, como, por exemplo, a cobertura de programas, não estão reunidos e relatados de forma compreensiva. Os dados sobre resultados, por exemplo, qualidade de programas, são reunidos e relatados com ainda menos frequência.
- c) Os dados sobre entradas (particularmente em financiamento) não são relatados de forma consistente ou de forma padronizada, apesar de a rede SUN estar desenvolvendo uma forma padronizada de relatar ajudas públicas para o desenvolvimento relativas à nutrição.
- d) A atribuição de progresso a tipos diferentes de investimento é muito difícil. Por exemplo, sabe-se muito pouco sobre o impacto de investimentos de negócio em nutrição, ou sobre investimentos sensíveis à nutrição em agricultura, proteção social, etc.
- e) Os dados não estão disponíveis facilmente ou não são relatados e comunicados de forma transparente, tornando difícil utilizá-los como suporte à responsabilidade.

Para ajudar a abordar estas falhas...

- 1) CIDA, EC e o Reino Unido apoiarão os governos, em colaboração com a plataforma SUN com várias partes interessadas e redes acadêmicas, no reforço dos sistemas de informação dos países sobre nutrição, através do desenvolvimento de Plataformas Nacionais de Avaliação, que servirão como polos para relatar, agregar e analisar várias fontes de dados sobre entradas, saídas, resultados e impactos de setores públicos e privados, pretendendo aprender o que funciona e relatar o progresso com transparência. Estas forneceriam dados a um Sistema Global de Informação em Rede para Nutrição. Seria necessário assegurar que as estruturas globais de apoio aos sistemas de informação dos países sobre nutrição tenham ligações diretas à CEA. Será fornecido imediatamente apoio na Tanzânia, no Maláui e em Moçambique (e mais um país na África Ocidental). Nestes países, iremos examinar as falhas graves de dados para determinar se é necessário mais investimento na recolha primária de dados, para assegurar que existe uma massa importante de dados para os primeiros anos de relatórios no relatório sobre o Estado da Nutrição Mundial.
- 2) Em vários países (Costa do Marfim, Gana, Maláui, Moçambique, Nigéria, Tanzânia, Quênia, Ruanda, Uganda, Zâmbia, Índia, Paquistão, Sri Lanca e Bangladesh), os operadores de celulares irão desenvolver serviços móveis de nutrição, que permitirão relatórios rápidos de dados sobre o estado nutricional de crianças (por profissionais de saúde).

- 3) O DFID (Departamento para o Desenvolvimento Internacional) apoiará a FAO (Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) para reunir dados anuais sobre percepções de fome utilizando a Escala de Insegurança Alimentar nos Lares - isto fornecerá dados mais frequentes sobre os níveis de fome para complementar os dados de subnutrição.

Muitos outros terão iniciativas planejadas ou em curso para abordar as falhas de dados.

Visão geral dos elementos de monitoramento de progresso N4G e ligações à SUN

A imagem abaixo explica de que forma os diversos elementos de relatório e análise de dados se complementam para ajudar a conduzir a responsabilidade e transparência para os Compromissos de Nutrição para o Crescimento.

